

CONVITE PÚBLICO E ABERTO À COMUNIDADE CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Rumo a um pensamento complexo do Sul

PROJETO DE LIVRO COLETIVO

**A EMERGÊNCIA DOS ENFOQUES DA COMPLEXIDADE
NA AMÉRICA LATINA**

Desafios, contribuições e compromissos para abordar
os problemas complexos do século XXI

A coordenação geral da **Comunidade de Pensamiento Complejo - CPC** convoca a comunidade acadêmica e científica internacional para participar da produção de um livro coletivo sobre os enfoques da complexidade na América Latina, com a finalidade de refletir sobre os desafios, contribuições e compromissos para abordar os problemas complexos de nossa região no século XXI.

América Latina é uma das regiões mais desiguais do planeta, na qual convivem de maneira preocupante e paradoxal regimes políticos democráticos com altos níveis de pobreza, marginalidade e exclusão social. Do ponto de vista histórico e cultural, a América Latina pode ser concebida como uma unidade complexa: heranças culturais de civilizações e povos originários e um passado comum de dominação e exploração colonial permitem concebê-la como uma totalidade geohistórica diferenciada de outras. Mas, ao mesmo tempo, há uma enorme heterogeneidade cultural, social, econômica e política tanto entre os diferentes países como também no interior de cada sociedade nacional. A América Latina é também uma região rica em variedade de ecossistemas, flora e fauna, riqueza esta que a transforma em um espaço estratégico em termos de recursos naturais renováveis e não renováveis: florestas, produção de alimentos, acesso marítimo, recursos do subsolo, reservatório mundial de água etc.

A complexidade da relação entre as formas de organização da sociedade, do conhecimento e da política, adquiriu características específicas a partir do século XVII com o desenvolvimento da modernidade européia. Este processo sociohistórico complexo é uma forma específica de organizar e dar sentido à relação entre: 1. A organização do sistema social através da consolidação e expansão de uma economia de livre-comércio capitalista. 2. A forma de organização da comunidade política, por meio da constituição dos estados nacionais e de regimes políticos democráticos e representativos. 3. As formas de produção do conhecimento mediante a consolidação do paradigma científico da ciência clássica. 4. As formas de organização dos saberes baseadas na especialização disciplinar e na separação da cultura científica em relação à cultura humanística. Estas relações começam a adquirir uma forma de organização nova e incerta no início do século XXI com o desenvolvimento de uma economia de livre-comércio capitalista de alcance mundial e com a emergência de um processo de globalização. Estas mudanças comportam um circuito de ações e retroações, causas e conseqüências em todas as dimensões e esferas da práxis e da vida humana: cultura, sociedade, política, educação, ética e economia; e em todos os níveis: locais, nacionais, regionais e em âmbito planetário.

Ao longo da história da ciência contemporânea do século XX surgiu um novo campo de estudos e investigações vinculadas ao problema da complexidade. Desse modo, elaboraram-se um conjunto de teorias em diferentes campos e disciplinas científicas, como a física, a biologia, a termodinâmica, a lógica, a epistemologia e as ciências sociais, entre outras, que incorporam a complexidade como um novo valor cognitivo na produção de conhecimento. Como conseqüência deste processo foi constituindo-se um campo heterogêneo e plural ao que podemos referir-nos com o nome de enfoques da complexidade.

Este campo é uma constelação na qual convivem de maneira complementar e contraditória diversas teorias e propostas metodológicas fundamentadas em diferentes marcos lógicos e epistemológicos, e enraizadas em supostos ontológicos diversos e muitas vezes antagônicos. O elemento comum que permite conceber os enfoques da complexidade como uma unidade é que estas teorias colocam uma ruptura epistêmica com o pensamento científico clássico, por intermédio do desenvolvimento de novas formas de racionalidade e novos métodos que supõem a articulação interdisciplinar e transdisciplinar de saberes. Por conseguinte, estas teorias apresentam sérios desafios para a produção, organização e transmissão dos conhecimentos científicos. No entanto, estas conseqüências não se limitam de modo algum a uma questão formal na elaboração de teorias,

Convite público e aberto

mas gerando profundas implicações para a organização dos sistemas científicos, para a estrutura institucional da ciência, para a universidade e para os sistemas educativos em todos seus níveis. E, ao mesmo tempo, implicam novas perspectivas éticas e estéticas que reformulam todos os sistemas sociais e a relação homem – natureza.

A emergência de um novo paradigma científico da complexidade, cuja forma, limites, alcance e consequências são ainda incertos e confusos, coloca a necessidade de refletir criticamente sobre os desenvolvimentos teóricos, metodológicos e aplicações dos enfoques da complexidade no âmbito latino-americano, tomando-se em consideração as múltiplas dimensões e esferas da ação individual e coletiva: educação, ciência, ética, política, arte, cultura, economia e sociedade.

A organização atual do sistema econômico, social, político e científico comporta o surgimento de problemas humanos fundamentais que afetam a vida e a morte de milhões de homens e mulheres na América Latina e no mundo. Neste contexto, parece crucial pensar criticamente sobre as implicações sociais, políticas e humanas da atividade científica. Já que a ciência não é uma prática neutra em relação à vida e à política, a significação epistemológica e social dos enfoques e teorias da complexidade adquire uma nova dimensão sociohistórica para a América Latina.

De que modo as teorias da complexidade podem ajudar a dar conta dos problemas humanos fundamentais da América Latina no Século XXI?

Quais são os aportes que estas teorias podem realizar para pensar e abordar a complexidade dos problemas que passam as sociedades latino-americanas?

Que desafios colocam os enfoques da complexidade à ciência, à educação e à política das sociedades da América Latina para enfrentar o terceiro milênio?

Subjacente a estas dúvidas está a preocupação de saber como o novo paradigma na ciência pode articular-se com um novo paradigma na cultura e na política, de tal modo que permita imaginar e conceber o desenvolvimento de novas formas de organização da vida individual e coletiva em escala local, nacional, regional e planetária. O alcance e as possibilidades deste desafio constituem uma esperança incerta mas possível para a construção de uma relação ética das sociedades humanas com a natureza. Ao mesmo tempo, significa uma aposta para que tais sociedades adquiram novos e melhores níveis de igualdade, justiça, solidariedade e inclusão.

É por esta razão que a **Comunidade de Pensamiento Complejo** e as instituições aderentes convidam, por meio desta convocação pública e aberta, a todos os membros da comunidade acadêmica e científica latino-americana e internacional a assumir o desafio de pensar as implicações que o paradigma e as teorias da complexidade apresentam à América Latina no século XXI.

OBJETIVO GERAL

- Convocar a todos os atores individuais, grupais e institucionais que desenvolvem atividades vinculadas com as teorias e enfoques da complexidade a fazer parte de uma publicação coletiva que aborde os principais problemas da América Latina (humanos, sociais, políticos, econômicos e culturais).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir uma publicação científica que será editada sob a forma de um livro coletivo de domínio público em suportes de diferentes tipos.
- Reunir todas as pessoas e instituições que trabalham na região da América Latina em torno dos enfoques da complexidade, mas que, até o momento, não se encontraram em uma reflexão inter e transdisciplinar.
- Refletir criticamente sobre os desafios, contribuições e compromissos que os enfoques da complexidade podem realizar à formulação de estratégias para a solução dos problemas hipercomplexos da América Latina.
- Realizar a mais consolidada e pactuada atualização do diálogo teórico, epistemológico e metodológico sobre os diversos enfoques da complexidade, com a finalidade de: a) analisar criticamente os pontos de coincidência e discrepância entre os enfoques; b) identificar os eixos comuns; c) questionar os fundamentos lógicos-epistemológicos-ontológicos; d) refletir sobre as implicações e desafios para a prática científica e a construção de conhecimento.

Convite público e aberto

- Formar uma rede de conhecimento sobre complexidade que permita vincular de modo sistemático os atores individuais, grupais e institucionais na região da América Latina, para contribuir com a difusão das produções teóricas e as investigações realizadas ou em andamento.
- Identificar os principais obstáculos para instalar culturalmente o novo paradigma da complexidade em nossas sociedades (desafios comunicativos, discursivos, linguísticos, educacionais, políticos etc).

EIXOS TEMÁTICOS DA CONVOCATÓRIA

Eixo 1: Paradigma, teorias e métodos da complexidade

Eixo 2: Complexidade dos problemas da América Latina no Século XXI

Eixo 3: Projetos de pesquisa e programas de ação baseados nos enfoques da complexidade na América Latina

Eixo 1: Paradigma, teorias e métodos da complexidade

O campo científico ligado ao estudo e investigação da complexidade é um espaço heterogêneo no qual convergem diferentes tipos de teorias elaboradas no encontro de diferentes campos disciplinares com diversos alcances explicativos, fundamentos lógicos e epistemológicos. Para ilustrar a unidade e diversidade do campo assinalaremos, de modo ilustrativo, e sem caráter de exaustividade, alguns enfoques.

Uma linha se encontra vinculada à teoria dos sistemas complexos e à estratégia de pesquisa interdisciplinar formulada por Rolando García com fundamento na epistemologia genética-construtivista de Jean Piaget.

Outra linha se vincula com a proposta do pensamento complexo ou paradigma da complexidade de Edgar Morin, o qual constitui uma articulação inter e transdisciplinar de saberes que apresenta uma profunda reorganização das relações entre ciência, filosofia e arte. Uma das características fundamentais da epistemologia complexa moriniana é a focalização no problema antropológico e, a partir disso, a abertura de um diálogo entre o pensamento científico com a teoria antropológica, a teoria ética, a teoria política e a teoria educativa.

Por outro lado, cabe destacar um conjunto de teorias que é possível agrupa-las sob o rótulo de ciências da complexidade, orientadas para o estudo e aplicação de teoria de redes, sistemas complexos, sistemas não-lineares, sistemas afastados do equilíbrio e sistemas emergentes que fazem uso de algoritmos e ferramentas de modelação matemática e simulação por computador. Nesta linha se inscrevem o Santa Fe Institute e o New England Complex System Institute (NECSI), entre outros.

Estes e outros enfoques da complexidade colocam diversos tipos de implicações e desafios para as metodologias da investigação e a prática científica, porquanto o problema metodológico não pode reduzir-se ao de um instrumento ou uma tecnologia externa e independente do sujeito de conhecimento.

Este eixo se propõe a analisar criticamente as diversas teorias da complexidade, seus fundamentos lógico-epistemológicos, os supostos ontológicos nos quais se enraizam, os desafios e consequências metodológicas, e a forma em que se concebe a relação, articulação e diálogo com outras disciplinas científicas e outras formas de conhecimento humano como a filosofia e a arte.

Alguns dos delineamentos teóricos propostos e sugeridos neste eixo concernem a:

- Fundamentos lógicos e epistemológicos do pensamento complexo, ciências da complexidade, teoria dos sistemas complexos e outros enfoques da complexidade.
- Estatuto ontológico do objeto das ciências da complexidade.
- Diferenças epistemológicas entre o complexo (como adjetivo – atributo) e a complexidade (como substantivo). E entre o simples e o simplificado.
- As lógicas não clássicas, o problema da contradição, os fenômenos confusos.
- Diferenças epistemológicas, lógicas e metodológicas entre os conceitos de pluridisciplina, multidisciplina, interdisciplina e transdisciplina.
- A complexidade como nova racionalidade científica, novo valor epistêmico, novo método, nova ciência ou nova forma de pensamento.
- Teorias e métodos para o design e prática de pesquisas inter e transdisciplinares.
- O problema da auto-organização nos sistemas físicos, biológicos, sociais e humanos.
- A questão da emergência, implicações epistemológicas e metodológicas, forma de apreendê-la e estudá-la.
- As condições socioculturais da recepção e difusão da obra moriniana na América Latina.
- Organização e design da investigação desde a perspectiva do pensamento complexo.
- O surgimento da complexidade na história da ciência contemporânea.

Convite público e aberto

- Utilidade, validade, pertinência e limitações da simulação e a modelação matemática nas ciências físicas, nas ciências da vida, nas ciências sociais e nas humanidades.
- Diálogo das ciências físicas e da vida com as ciências sociais e humanas.
- Articulação interdisciplinar de saberes e o circuito ciência – filosofia – arte.

Eixo 2: Complexidade dos problemas da América Latina no Século XXI

A aposta e o desafio contemplados neste eixo consistem em projetar os diferentes marcos teóricos e metodológicos dos enfoques da complexidade para pensar, conceituar e abordar os problemas centrais que a América Latina deve enfrentar no terceiro milênio, nos diferentes âmbitos da vida individual e coletiva: a educação, a política, o desenvolvimento ético, a economia, a cultura, a relação com o meio ambiente, a proteção da biosfera, etc.

A preocupação de fundo consiste em refletir como as teorias da complexidade podem ajudar a conceituar, conceber e delinear as características de uma estratégia de desenvolvimento regional que coloque as condições de vida e existência do ser humano no centro do debate e formulação de políticas e planos.

Dada a amplitude e alcance deste eixo, propõem-se como guia os seguintes subeixos:

Subeixo 2.1. Educação

- Reforma da educação e do pensamento.
- Pedagogia e didática do pensamento complexo.
- Uma nova educação para a cidadania planetária.
- Reorganização e reforma do sistema educacional.
- Saberes e competências necessários para a educação do futuro.
- Cultura científica interdisciplinar nas escolas e na universidade.
- Educação, gênero e complexidade.

Subeixo 2.2. Política

- Teorias da democracia e representação.
- Novas formas de organização e participação política.
- Problemas políticos latino-americanos.
- Sistemas políticos, processos e instituições locais, nacionais e regionais.
- Políticas públicas e enfoques da complexidade.
- Liderança político-regional.
- Novas formas de cidadania.
- Cidadania e ética planetária.
- Política planetária de civilização.

Subeixo 2.3. Sociedade

- Sociedade, cidade e vida cotidiana.
- Sistemas urbanos complexos.
- Sistema de trabalho, pobreza, marginalidade, exclusão.
- Estratégias de desenvolvimento social e humano.
- Novas formas de economia solidária e inclusão social.
- Alternativas às formas de dominação, exploração e controle social.
- Múltiplas articulações e integração socioterritorial em áreas de fronteira.
- Sociedade entre fronteiras, uma emergência sistêmica.
- Desenvolvimento social em microrregiões de fronteiras.

Subeixo 2.4. Ecologia, ambiente e desenvolvimento sustentável

- Desenvolvimento sustentável.
- Ética do desenvolvimento.
- Proteção do meio ambiente.
- Segurança alimentar.
- Diálogo ético entre o sistema social e o sistema natural (sociedade humana e natureza).
- Novas formas de geração de energia.

Subeixo 2.5. Ciência e tecnologia

- A relação entre ciência e política. A significação ética e política das práticas científicas.
- Implicações políticas, sociais e humanas da tese da neutralidade axiológica da ciência.
- A presença de valores cognitivos, éticos e políticos na ciência.
- As implicações dos enfoques da complexidade para a reorganização dos sistemas científicos nacionais.
- Ciências econômicas da ciência e a tecnologia.
- Reorganização da estrutura institucional da universidade considerando-se os planejamentos do novo paradigma científico da complexidade.

Convite público e aberto

- Reforma programática e paradigmática da universidade.
- Implicações culturais e institucionais para o desenvolvimento da ciência desde a perspectiva dos enfoques da complexidade.
- Formação de novas concorrências e de uma cultura científica interdisciplinar.
- Impacto e usos das novas tecnologias.
- Sociedade do conhecimento e da informação.

Eixo 3: Projetos de pesquisa e programas de ação desde os enfoques da complexidade na América Latina

Na América Latina, a recepção e a geração de conhecimento vinculado com complexidade são ricas e variadas. Destaca-se a existência de diferentes instituições com diversos objetivos e graus de formalização, tais como cátedras, universidades, centros de pesquisa, associações, institutos e redes com interesse na difusão, investigação e aplicação da complexidade em diversas ciências, disciplinas e campos profissionais.

O objetivo deste eixo é dar conta da pluralidade de linhas de pesquisa e programas de ação existentes na região e que se fundamentem teórica e metodologicamente em algum enfoque da complexidade. Pretende-se mostrar os diferentes temas em torno dos quais se esteja produzindo conhecimento e, ao mesmo tempo, contribuir com a difusão das principais produções e investigações sobre complexidade na região.

Receber-se-ão neste eixo contribuições vinculadas aos avanços e resultados de pesquisas realizadas ou em andamento, políticas públicas e outras formas de ação e intervenção.

COMITÊ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Dr. Edgar Morin

Presidente honorario del consejo

Dr. Pedro Sotolongo

Cátedra Complejidad
Instituto de Filosofía de La Habana
Cuba

Dr. Rafael Pérez-Taylor

Instituto de Investigaciones Antropológicas
Universidad Nacional Autónoma de México
México

Dr. Jean-Louis Le Moigne

Programme européen
Modélisation de la Complexité
Réseau Intelligence de la Complexité
(RIC-MCX-APC)
França

Dr. Carlos Eduardo Maldonado

Universidad del Rosario
Colômbia

Dr. Pascal Roggero

Centre Interdisciplinaire de Recherche sur les
Systèmes Sociaux (CIRESS - LEREPS)
Université de Toulouse
França

Dr. José Antonio Castorina

Instituto de Ciencias de la Educación
Facultad de Filosofía y Letras
Universidad de Buenos Aires
Argentina

COORDENADOR GERAL DO PROJETO

Leonardo G. Rodríguez Zoya

EQUIPE DE TRABALHO RESPONSÁVEL

Julio Leónidas Aguirre
Belén Ramet
Valeria Elizalde
Miriam Dolly Arancibia de Calmels

COORDENAÇÃO TECNOLÓGICA

Yamil Salinas Martínez

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Paula Rodríguez Zoya

COORDENADORES DOS EIXOS TEMÁTICOS (ESPAANHOL)

Eixo 1. Paradigma, teorias e métodos da complexidade:

Elba Riera, Argentina
Álvaro Malaina Martín, Espanha
Josefina Fantoni, Argentina

Convite público e aberto

Fernando Almarza-Rísquez, Venezuela

Eixo 2. Complexidade dos problemas da América Latina no século XXI:

- 2.1. Educação:
 - Bernardo Castro Sáez, Chile
 - Jorge Hernán Calderón López, Colombia
- 2.2. Política:
 - Alberto Montbrun, Argentina
 - Antonio Elizalde, Chile
- 2.3. Sociedade:
 - Gabriel Rios, Uruguai
 - Arlet Rodríguez, México
 - Marcelo Chacón Reyes, Cuba
- 2.4. Ecologia, ambiente e desenvolvimento sustentável:
 - Juan Pablo Martínez Davila, México
 - Silvina Corbetta, Argentina
 - José Otocar Reina Barth, Colômbia
- 2.5. Ciência e Tecnologia:
 - Eduardo Glavich, Argentina
 - Lionel Lewkow, Argentina

Eixo 3. Projetos de investigação e programas de ação:

- Rubén José Rodríguez, Argentina
- Susana Deiana, Argentina

COORDENADORES DOS EIXOS TEMÁTICOS (PORTUGUÊS)

- Sérgio Luís Boeira, Brasil
- Antônio Sales Rios Neto, Brasil
- José Júlio Martins Torres, Brasil

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PROJETO



Réseau Intelligence de la Complexité, Programme européen MCX "Modélisation de la Complexité", Association pour la Pensée Complexe (RIC-MCX-APC), França
<http://www.mcxapc.org/>



Cátedra Complejidad, Instituto de Filosofía de La Habana, Cuba
<http://www.complejidadhabana.com/>



Universidad del Rosario, Colombia
<http://www.urosario.edu.co/>



Instituto de Investigaciones Gino Germani, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires, Argentina
<http://www.iigg.fsoc.uba.ar/>



Unidad de Estudios Regionales, Universidad de la República, Uruguai
<http://www.unorte.edu.uy/>



Facultad de Educación, Universidad de Santiago de Cali, Colombia
<http://www.usc.edu.co/educacion/>



Facultad de arquitectura, urbanismo y diseño, Universidad Nacional de San Juan, Argentina
<http://www.faud.unsj.edu.ar/>

Convite público e aberto



Centre interdisciplinaire d'étude et de recherche sur les systèmes sociaux (CIRESS) du Laboratoire d'Etudes et de Recherches sur l'Economie, les Politiques et les Systèmes Sociaux (LEREPS), Université de Toulouse 1, Francia
<http://w3.univ-tlse1.fr/LEREPS/>



Instituto de Ciencias de la Educación, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, Argentina
<http://www.filo.uba.ar/contenidos/investigacion/institutos/Iice/index.html>



Comité de recherche 5 "Sociologie de la complexité: relations et systèmes" de l'Association internationale des sociologues de langue française (AISFL), França
<http://www.aislf.org/>



Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Brasil
<http://www.univali.br/>



Centro de Estudios para la Gestión de Sistemas Complejos, Mendoza, Argentina
<http://www.cegesco.org/>



Departamento Provincial de Educación - Valdivia (Deproveduc), Región de Los Ríos, Chile
http://www.mineduc.cl/index0.php?id_portal=34



Escola da Complexidade, Brasil
<http://complexidade.ninq.com/>

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO.

Será possível participar desta convocatória por meio do envio de artigos vinculados aos objetivos do projeto e que estejam relacionados a alguns dos eixos temáticos propostos.

Serão recebidos os seguintes tipos de contribuição:

1. Artigos científicos

2. Artigos de divulgação

Os dois grupos integrarão duas publicações diferentes e serão regidos por critérios de avaliação e seleção específicos.

A convocatória será organizada da seguinte forma:

1. Cada autor poderá colaborar somente com o envio de um artigo científico ou de divulgação.
2. Os artigos deverão ser escritos exclusivamente em espanhol ou português.
3. Os artigos deverão ser inéditos.
4. Os participantes deverão enviar o resumo do artigo de acordo com as normas especificadas (Ver Seção 1) até o dia 27 de fevereiro de 2010.
5. Os resumos serão submetidos a um processo de avaliação e de seleção cujo resultado será comunicado aos participantes. A decisão será inapelável.
6. A partir desta data, abrir-se-á prazo para recebimento do texto completo do artigo até o dia 31 de julho de 2010.
7. Os artigos recebidos serão submetidos a um processo de avaliação e de seleção, considerando os objetivos do projeto, os eixos temáticos desta convocatória e a qualidade do texto.
 - a. Os artigos científicos serão avaliados por um comitê de especialistas integrados pelos coordenadores dos eixos temáticos. A decisão do comitê será inapelável. Os artigos científicos

Convite público e aberto

selecionados integrarão o documento final do projeto que será publicado sob a forma de um livro coletivo de domínio público.

- b. Os artigos de divulgação serão selecionados de acordo com sua pertinência e relevância, sem considerar as normas aplicadas aos artigos científicos. A decisão será inapelável. Os artigos de divulgação integrarão uma publicação independente em formato eletrônico.

Tendo em vista tratar-se de uma produção coletiva a distância com elevado nível acadêmico, impõe-se a fixação de normas e critérios uniformes e homogêneos visando a coerência e a consistência do texto final. Conseqüentemente, os artigos terão que ajustar e observar as normas da convocatória atual (Ver Seções 1, 2, 3 e 4). Aos organizadores reserva-se o direito de desconsiderar os trabalhos que não cumprirem estas normas.

1. NORMAS GERAIS PARA O ENVIO DE RESUMOS DE ARTIGOS

Para participar da convocatória é necessário enviar um resumo do artigo cujo tamanho não deverá exceder 500 palavras. O resumo deve ser escrito no processador de texto Microsoft Word formato 97-2003, papel tamanho A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, margens de 2,54 cm e recuo da primeira linha de cada parágrafo de 1 cm.

O resumo deve conter um título e deve especificar o tipo de artigo (científico ou de divulgação) e o eixo temático escolhido. Também deve conter o nome completo do autor, país do autor, vínculo institucional (se houver), correio eletrônico e endereço postal e telefone - incluir código do país e da área.

Nota: Sugere-se usar [arquivo modelo para envio de resumo](#) no qual já se encontram configurados os parâmetros de página e fonte. (Ver Seção 4).

1.1. ARTIGOS CIENTÍFICOS

A. Normas específicas para o envio de resumos de artigos nos eixos temáticos 1 e 2

O resumo do artigo deve expressar de modo claro, sintético e conceitualmente preciso o tema do trabalho, os objetivos, a metodologia, o marco conceitual e as principais conclusões. Também deve ser feita referência à tese ou ideia central da contribuição e, caso haja necessidade, as hipóteses teóricas, descritivas ou de trabalho.

B. Normas específicas para o envio de resumos de artigos no eixo temático 3

O resumo deve relatar o resultado ou estágio de desenvolvimento de projeto implementado que tenha alguma aproximação com o enfoque da complexidade. Será considerado projeto: uma pesquisa científica de caráter individual ou coletivo, a formulação e execução de uma política pública, ou um programa de ação-intervenção impulsionado por uma instituição pública ou privada ou uma organização da sociedade civil.

Os resumos deverão expressar claramente o título do projeto, a política pública ou o programa da ação-intervenção, estabelecer os objetivos, alcances e natureza do mesmo, especificar o marco institucional que originou a ação, os membros individuais ou institucionais participantes e os resultados alcançados ou o seu estágio atual.

1.2. ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO

O artigo de divulgação é um texto breve e dirigido ao público geral ou não especializado, redigido em uma linguagem comum e não técnica. O resumo do artigo de divulgação deve apresentar o tema escolhido e sintetizar as principais ideias a serem abordadas.

2. NORMAS GERAIS PARA A REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

1. Os trabalhos deverão estar fundamentados apropriadamente de acordo com os critérios e exigências do tema tratado, ter coerência e consistência interna e estar corretamente redigido sob os aspectos gramatical, sintático e linguístico do gênero acadêmico correspondente. Deve também contar com um aparato crítico apropriado (notas de rodapé e referências bibliográficas ao final - de Ver seção 4 Infra. Normas de estilo e citações bibliográficas).
2. Incluir nome completo do autor, país do autor, vínculo institucional (se houver), correio eletrônico e endereço postal e telefone - incluir código do país e da área.
3. Os trabalhos enviados deverão ser inéditos.
4. Os artigos deverão ser redigidos em espanhol ou português, exclusivamente.

Convite público e aberto

5. Os artigos deverão estar precedidos por um resumo de no máximo 100 palavras redigidas em espanhol ou português e traduzido para o inglês.
6. Os artigos deverão conter cinco palavras chaves que descrevam o tema abordado, redigidas em espanhol ou português e traduzido para o inglês.
7. O autor deverá anexar em arquivo separado o CV resumido com no máximo 10 linhas.
8. Os artigos deverão conter notas de rodapé numeradas correlativamente em números arábicos.
9. Os artigos deverão apresentar lista de referências bibliográficas ao final do documento elaborada de acordo com as normas de citações bibliográficas especificadas na seção 4.
10. Se o artigo contiver gráficos, estes devem ser incluídos no texto e anexados em arquivo separado em formato MS Excel 97-2003.
11. Se o artigo contiver imagens, estas devem ser incluídas no texto e anexadas em arquivo correspondente com resolução adequada e no formato GIF ou JPG.

2.1. Artigos para os eixos temáticos 1 e 2

1. Os textos deverão estar internamente organizados em: 1. Introdução, em que apresenta o tema, o problema ou os questionamentos, os objetivos, a metodologia da análise, a tese ou a idéia central do artigo e, se houver, as hipóteses teóricas, descritivas e/ou de trabalho. 2. O desenvolvimento em uma ou diversas seções com divisão em subtítulos. 3. Conclusões. 4. Bibliografia.
2. Extensão: entre 10 e 20 páginas incluindo a bibliografia, quadros, tabelas e gráficos.

2.2. Artigos para o eixo temático 3

1. Os textos deverão apresentar o título do projeto de investigação, programa, política pública ou forma de ação-intervenção abordada. Especificar claramente o marco institucional da execução, os objetivos, alcances, metodologia, área geográfica (município, região, estado ou país em que foi realizado) e o período em que foi executado. Também deverá fazer referência aos atores individuais e coletivos responsáveis e participantes do projeto. No caso de projetos já finalizados, relatar o resultado e conseqüências alcançados. Para os projetos em curso, relatar o atual estágio de desenvolvimento.
2. Extensão: entre 5 e 10 páginas incluindo a bibliografia, quadros, tabelas e gráficos.

3. NORMAS GERAIS PARA A REDAÇÃO DE ARTIGO DE DIVULGAÇÃO

1. Os trabalhos enviados deverão ser redigidos corretamente nos aspectos gramaticais, ortográficos e sintáticos.
2. Poderá ser usado um estilo jornalístico, ensaístico ou monográfico.
3. Incluir nome completo do autor, país do autor, vínculo institucional (se houver), correio eletrônico e endereço postal e telefone – incluir código do país e da área.
4. Os trabalhos enviados deverão ser inéditos.
5. Os artigos deverão que ser redigidos em espanhol ou português, exclusivamente.
6. O autor deverá anexar em arquivo separado o CV resumido com no máximo 10 linhas.
7. A inclusão de notas de rodapé e referências bibliográficas será optativa. Se as notas de rodapé forem incluídas, elas deverão estar numeradas correlativamente em números arábicos. Se as referências bibliográficas forem incluídas, elas deverão estar ao final do documento elaborada de acordo com as normas de citações bibliográficas especificadas na seção 4.
10. Se o artigo contiver gráficos, estes devem ser incluídos no texto e anexados em arquivo separado em formato MS Excel 97-2003.
11. Se o artigo contiver imagens, estas devem ser incluídas no texto e anexadas em arquivo correspondente com resolução adequada e no formato GIF ou JPG.
10. Extensão: entre 3 e 7 páginas.

Convite público e aberto

4. NORMAS DE ESTILO E CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Os textos dos artigos deverão observar as seguintes normas de estilos tipográficos, de redação e de citações bibliográficas.

4.1. Configuração da página e tipografia

Título do trabalho	Times New Roman, tamanho 16, centrado.
Subtítulo do trabalho	Times New Roman, tamanho 15, centrado, itálica.
Título das seções	Times New Roman, tamanho 13, negrito, numerados correlativamente com números arábicos.
Subseções	Times New Roman, tamanho 13, sublinhado, numerados correlativamente com números arábicos, iniciando com o número da seção. Exemplo para a primeira subseção da seção 2: 2.1. Título da subseção.
Corpo do texto	Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,1 pontos, salto de parágrafo posterior de 6 pontos, texto justificado, recuo na primeira linha de 1 cm.
Tamanho do papel	A4, margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,54 cm.
Versão	Microsoft Word versão 97-2003 (.doc)

Sugere-se utilizar [arquivo modelo para envio de resumo](#) no qual já se encontram configurados os parâmetros de página e tipografia. (Ver Seção 6).

4.2. Estilos de citações bibliográficas

As referências bibliográficas de citações, textual ou parafraseada, deverão ser introduzidas no corpo do texto de acordo com o método de Harvard (Sobrenome do autor ano:página da citação). Por exemplo, uma citação do livro de Mario Bunge de 1998 da página 55 publicar-se-ia da seguinte maneira: (Bunge 1998:55)

Todas as referências bibliográficas das citações incluídas na contribuição deverão ser enumeradas ao final do texto em uma seção intitulada bibliografia. A lista de referências bibliográficas deverá estar em ordem alfabética. Quando houver dois ou mais trabalhos do mesmo autor, iniciar-se-á pelo mais recente. Se houver dois ou mais trabalhos do mesmo autor e do mesmo ano, agregar-se-á a letra a, b, c,... ao lado do ano da edição.

A lista bibliográfica deverá observar os seguintes critérios e estilos:

Livros:

Último nome, nome. Ano. *Título do livro em itálico*. Número da edição. Local da edição: Editora.

Monod, Jacques. 1970. *El Azar y la Necesidad. Ensayo sobre la filosofía natural de la biología moderna*. 6ª ed. Barcelona, España: Tusquets Editores.

Capítulos de livros:

Sobrenome, nome. Ano. Título do capítulo. Em *Título do livro em itálico*, publicado por *nome completo do autor ou organizador*. Número da edição. Local da edição: Editora. Pág: PáginaInicial-PáginaFinal do capítulo.

Bagú, Sergio. 1997. Sistema: Abstracción y realidad en ciencias sociales. Em *La epistemología genética y la ciencia contemporánea*, editado por Rolando García. Barcelona, España: Gedisa. Pag: 145-152.

Artigos em publicações periódicas, revistas científicas ou jornais

Sobrenome, Nome. Ano. "Título do artigo entre aspas". Em *Título do compartimento* Volume(Número): páginas

Delgado Díaz, Carlos. 2004. "The political significance of small things." Em *Emergence: Complexity and Organization* 6 (Special Double Issue. Nos. 1-2): 49-54.

Convite público e aberto

Documentos eletrônicos

Sobrenome, Nome. *Título do original*, Ano [mencionar data da consulta]. Disponível em *endereço web*.

Morin, Edgar. *Epistemologia da complexidade*, 2004 [citado em 19-11 2008]. Disponível em <http://www.pensamientocomplejo.com.ar/documento.asp?Estado=VerFicha&IdDocumento=71>

5. INSTRUÇÕES PARA O ENVIO DO ARTIGO

- Os resumos de artigo e os artigos completos deverão ser enviados exclusivamente para o seguinte endereço eletrônico: convocatoria@pensamientocomplejo.com.ar
- O nome do arquivo deverá respeitar o seguinte formato:

Para resumos: SobrenomeNome_RES_Eixo_TipoContribuição.doc

Para artigos completos: SobrenomeNome_ART_Eixo_TipoContribuição.doc

- "SobrenomeNome" deve ser substituído pelo sobrenome e pelo nome do autor.
 - RES indica que o arquivo enviado é um resumo. ART que é um artigo completo.
 - "Eixo" deve ser substituído pelo eixo temático escolhido: 1, 2 ou 3.
 - "TipoContribuição" deve ser usado a palavra "científico" para a categoria artigo científico e "divulgação" para a categoria artigo de divulgação.
- Para facilitar a classificação dos arquivos, solicita-se especial atenção às normas de envio.

6. DOCUMENTOS DA CONVOCATORIA

- Endereço web da convocatória: www.pensamientocomplejo.com.ar/convocatoria
- Arquivo modelo para envio de resumo.
- Arquivo modelo para envio de artigo completo.

7. FILOSOFIA, VALORES E PRODUTO FINAL DO PROJETO

A presente convocatória para a publicação de um livro é um projeto internacional sem fins de lucro e constitui um desafio visando à elaboração coletiva de novas formas de construção e disseminação de conhecimento. Este projeto está animado por uma filosofia de trabalho participativa e colaborativa centrada nos valores de acesso público, gratuito e livre à informação, com a finalidade de estimular a democracia cognitiva.

As múltiplas realidades econômicas e editoriais da América Latina exigem pensar um modo adequado para que esta publicação coletiva esteja acessível a todas as pessoas em nossa região. Assumir esse desafio implica conceber uma estratégia de distribuição descentralizada da publicação por meio de diversos canais e formatos.

Por estas razões, o produto final do projeto consistirá na edição de um livro sob domínio público, o que permitirá que o mesmo seja impresso e distribuído por meio de múltiplas formas de disseminação (hipermídia, eletrônica, impressa etc) nos diferentes países da América Latina e no mundo.

O domínio público implica a cessão dos direitos econômicos sobre a publicação, mas não dos direitos morais. De modo que cada autor conserva os direitos de propriedade intelectual e é responsável pelos conteúdos enunciados na sua publicação.

8. DATAS LIMITE

1. **22 de setembro de 2009**, lançamento do projeto.
2. **27 de fevereiro de 2010**, data limite para recebimento de resumos de artigos.
3. **31 de julho de 2010**, data limite para recebimento de textos completos de artigos.
4. **Dezembro de 2010**, data estimada de publicação.